

William Klein - Piazza di Spagna, Rome, Vogue - 1960



Imogen Cunningham - Two Callas (1929)

A fotografia

História da fotografia

A Câmara Escura

A fotografia e a luz

Vocabulário específico

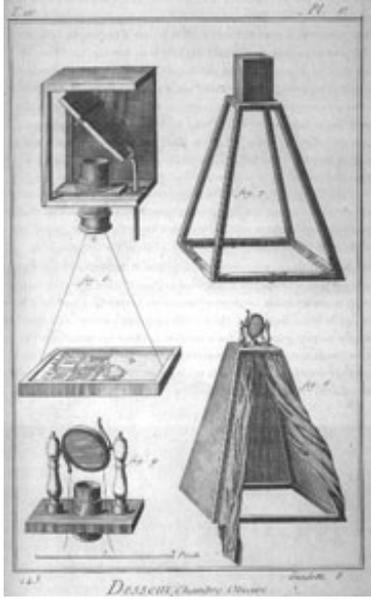
Usos da fotografia na actualidade



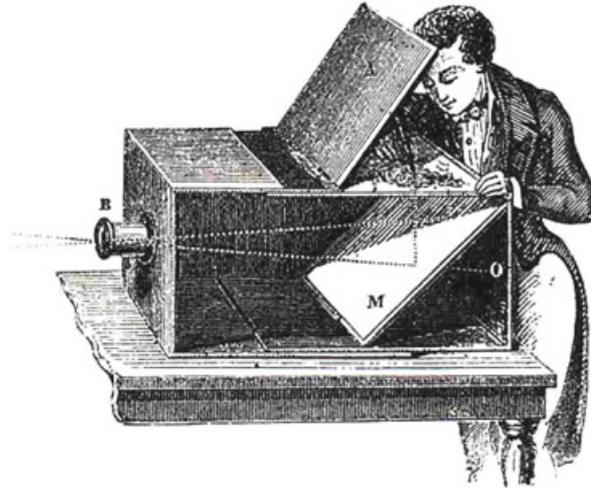
Joseph Niépce - Vista da janela em Le Gras (1826)



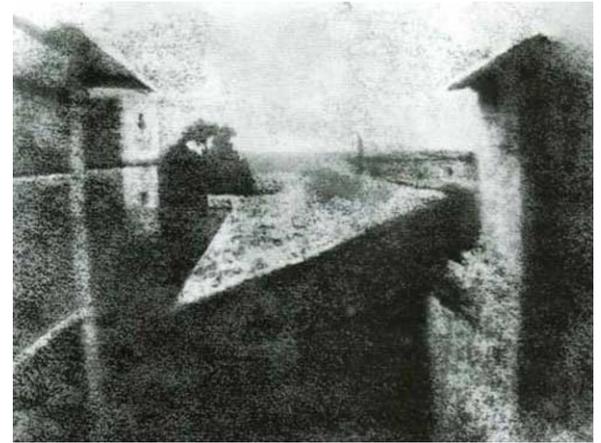
Sebastião Salgado - Mali, Sobrevivente (1985)



A primeira descrição completa e ilustrada sobre o funcionamento da câmara escura, aparece nos manuscritos de Leonardo da Vinci.



Mesa de desenho. Por volta da segunda metade do século XVII inventou-se uma mesa de desenho portátil seguindo o princípio da câmara escura.



Joseph Niépce - Vista da janela em Le Gras (1826).
Considerada a primeira fotografia.

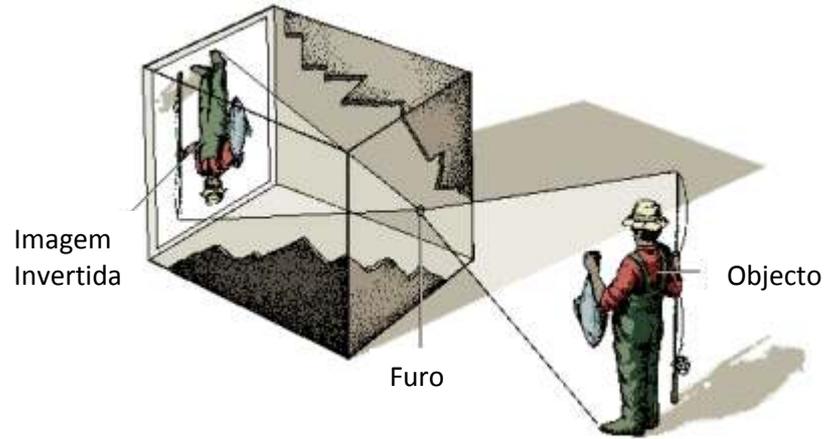


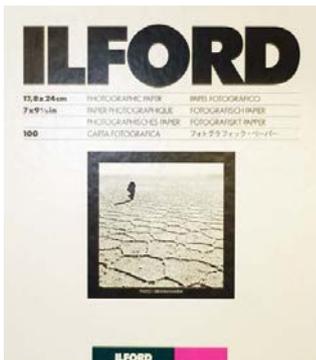
Ilustração que representa o princípio básico da câmara escura.

“Quando as imagens dos objectos iluminados penetram num compartimento escuro através de um pequeno orifício e se recebem sobre um papel branco situado a uma certa distância desse orifício, vêem-se no papel, os objectos invertidos com as suas formas e cores próprias.”

Leonardo da Vinci, in *Codex Atlanticus*

Fotografia: processo técnico ou artístico de produção de imagens através da fixação da luz reflectida pelos objectos numa superfície impregnada com um produto sensível às radiações luminosas.

Filme fotográfico: ou película fotográfica, (por vezes abreviado por filme ou película), utilizado em fotografia, é constituído por uma base plástica, geralmente triacetato de celulose, flexível e transparente, sobre a qual é depositada uma emulsão fotográfica. Esta é formada por uma fina camada de gelatina que contém cristais de sais de prata sensíveis à luz que chega a ela através da lente da câmara.



Papel fotográfico



Filme fotográfico



Primeira câmara da Kodak com filme, 1888

Conceitos:

Negativo: diz-se da imagem (prova) fotográfica que apresenta as partes claras e as partes escuras em oposição com as escuras e as claras do objecto fotografado.

Positivo: diz-se da imagem obtida a partir do negativo, cujos efeitos de luz e sombra estão de acordo com a realidade das condições do objecto.

Claro-escuro: É a dualidade entre luz e sombra – assim como os infinitos tons, do branco ao preto, que entre ambas existem.

Contraste: oposição de tons, luz e sombra numa obra artística; Diferenças de tons ou de luz numa imagem.

Focagem: regulação de um sistema óptico, de tal forma que se obtenha uma imagem nítida do objecto visado.

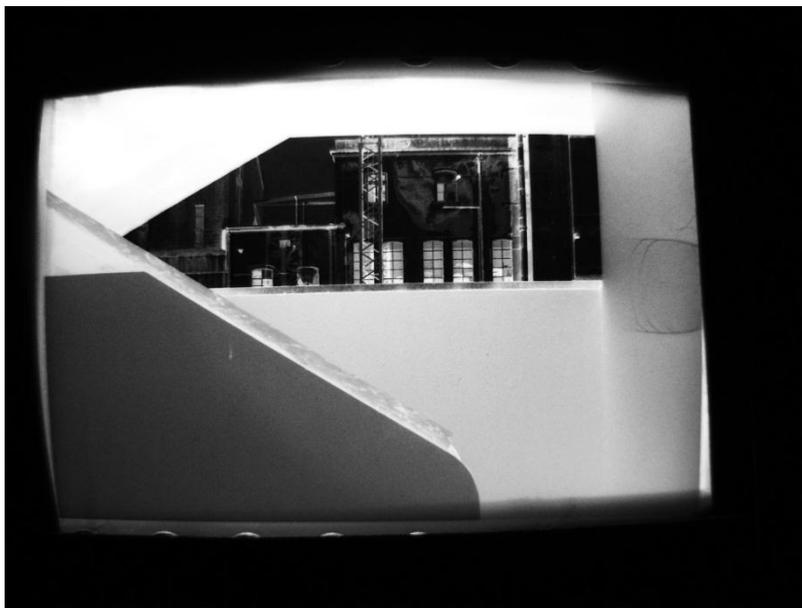
Profundidade de campo: A profundidade de campo consiste num intervalo de distâncias, antes e depois, de um objecto que se encontra a ser focado por um instrumento óptico.

A fotografia:

- como arte;
- de registo;
- ao serviço da moda/ publicidade;
- fotojornalismo;
- documental;
- ... ;

Referências:

Alexander Rodchenko (1891-1956)
Ansel Adms (1902-1984)
Brassaï(1899-1984)
Berenice Abbott (1898-1991),
Cindy Sherman (n.1954)
Dorothea Lange (1895-1965)
Eadweard Muybridge (1830-1904)
Helena Almeida (n.1934)
Henri Cartier-Bresson (1908-2004)
João Penalva (n.1949)
João Tabarra (n.1966)
Man Ray (1890-1976)
Robert Doisneau (1912-1994)
Sebastião Ribeiro Salgado (n.1944)
(...)



Carlos Centeno - *sem título* (2009)

Negativo: diz-se da imagem (prova) fotográfica que apresenta as partes claras e as partes escuras em oposição com as escuras e as claras do objecto fotografado.



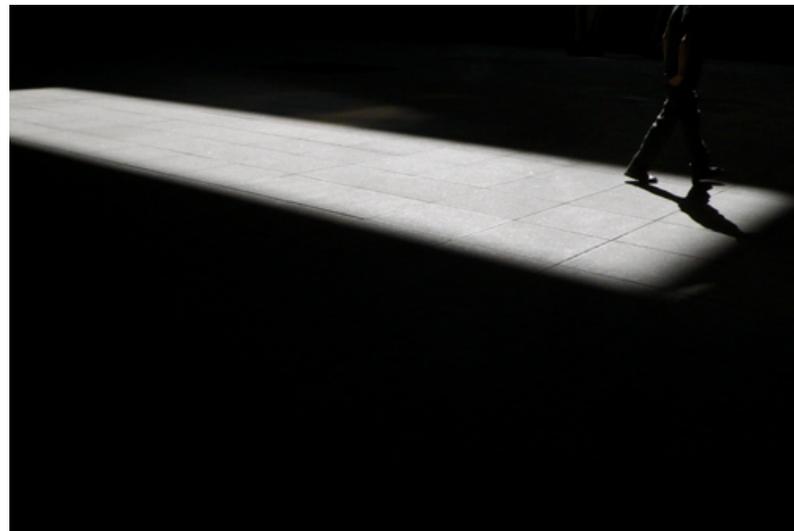
Carlos Centeno - *sem título* (2009)

Positivo: diz-se da imagem obtida a partir do negativo, cujos efeitos de luz e sombra estão de acordo com a realidade das condições do objecto.



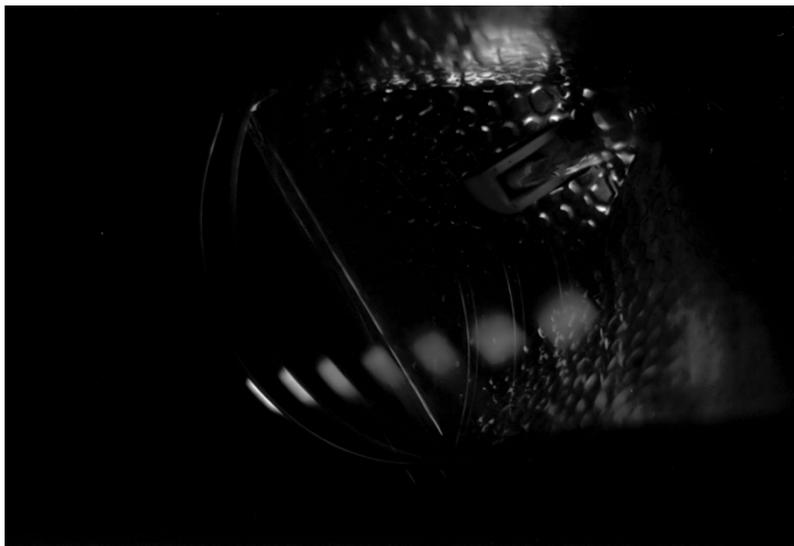
Eli K Hayasaka- *claro escuro* (2007)

Claro-escuro: É a dualidade entre luz e sombra – assim como os infinitos tons, do branco ao preto, que entre ambas existem.



Desconhecido - *sem título (s/d)*

Contraste: oposição de tons, luz e sombra numa obra artística; Diferenças de tons ou de luz numa imagem.



Carlos Centeno - *sem título* (2008)

Focagem: regulação de um sistema óptico, de tal forma que se obtenha uma imagem nítida do objecto visado.



Carlos Centeno - *sem título* (2008)

Profundidade de campo: A profundidade de campo consiste num intervalo de distâncias, antes e depois, de um objecto que se encontra a ser focado por um instrumento óptico.



Brian Yap - *sem título* (s/d)



Alexander Gardner - *Confederate Dead at Gettysburg* (1863)

Fotografia de lembrança: Toda fotografia é uma tentativa de criar uma referência para alguma utilização no futuro, mas esta categoria é o tipo mais comum feito pelas pessoas (festas de aniversário, casamentos, viagens, etc...).

Fotografia documental: Tem como papel principal ilustrar, evidenciar e servir como documento de um determinado momento da história.



H. Cartier Bresson - *sem título* (s/d)

Fotojornalismo: Muitos fotojornalistas, como Robert Capa e Cartier-Bresson, passaram a desenvolver um trabalho nos moldes do fotojornalismo, mas que podiam ser considerados peças autorais. Por isso, essa modalidade tem ganhado espaço em galerias de arte, ao serem consideradas uma expressão artística autêntica.



Incaset - Copper + Fluorescent Green (2009)

Fotografia publicitária: Este uso da fotografia merece um destaque não por ser mais relevante, em termos históricos ou criativos, mas pela sua quantidade e pela influência que ela exerce na sociedade actual.



Dan Brady- grafite de Banksy (s/d)



Westpark - sem título (s/d)

Fotografia como suporte: Outras formas de manifestação artística, como instalações, performances ou os grafites de Banksy têm como característica a efemeridade: a fotografia entra aqui como uma forma de perpetuar o trabalho para uma exposição mais permanente.

Fotografia de autor: Desde o seu surgimento, era discutido se a fotografia poderia ser ou não considerada arte. Embora tenha sido reconhecida como tal, e esteja presente em galerias e museus, ela ainda tem um aspecto diferenciado que dificulta sua equiparação às outras formas de arte.



“Materialização de um quadrado imaginário”, 1974 (maquete)
Fotografia e tinta-da-china sobre papel fotográfico 4 x (8,5 x 12
cm) Colecção Fundação de Serralves Foto: Cortesia Museu de
Arte Contemporânea de Serralves.





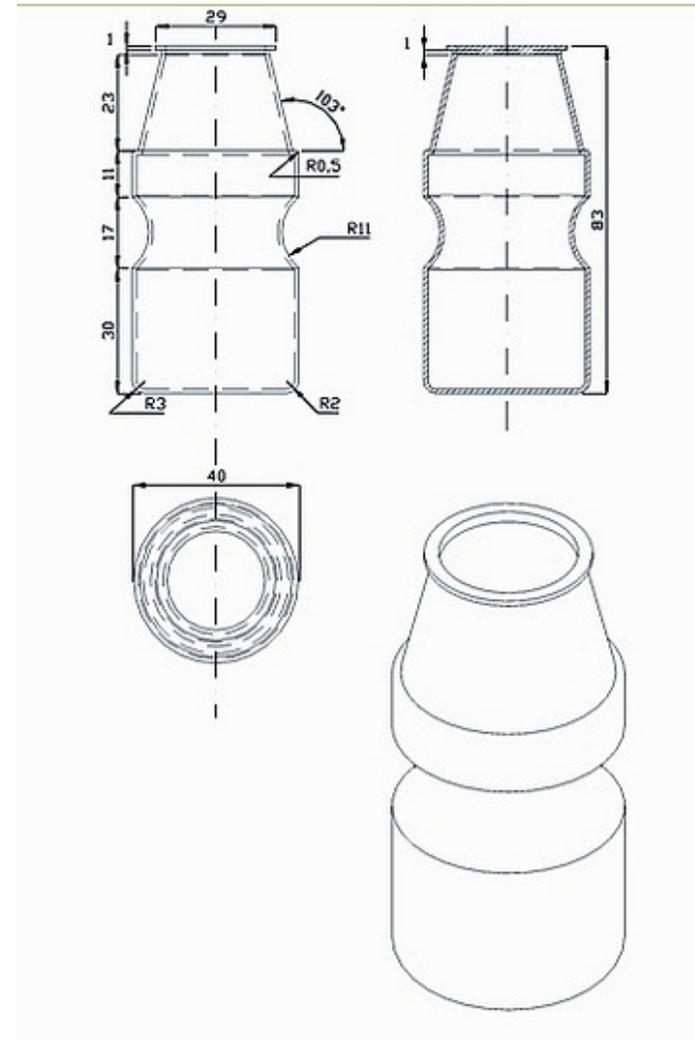
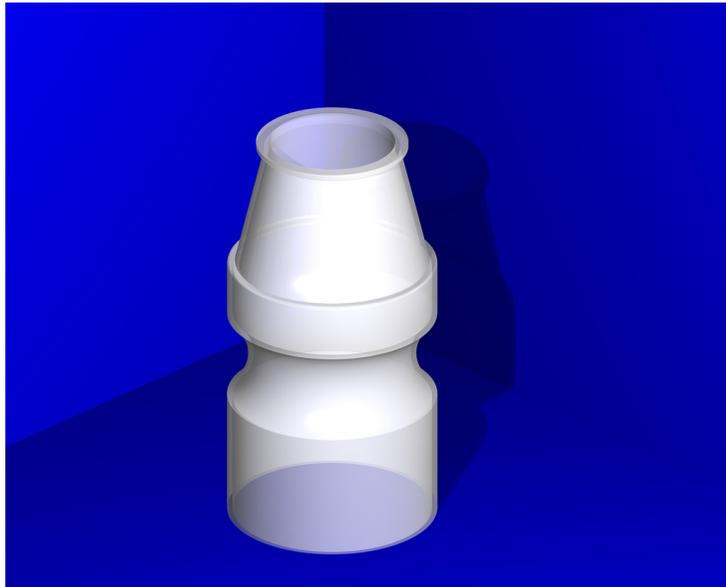
Produzida pelo fotógrafo Sharad Haksar da série de fotografias Brand Irony alerta para o uso indiscriminado da publicidade às marcas das grandes multinacionais que, num país pobre como a Índia, chega a ser insultuoso. Trabalho pleno de criatividade, humor e ironia.

Desenho Técnico

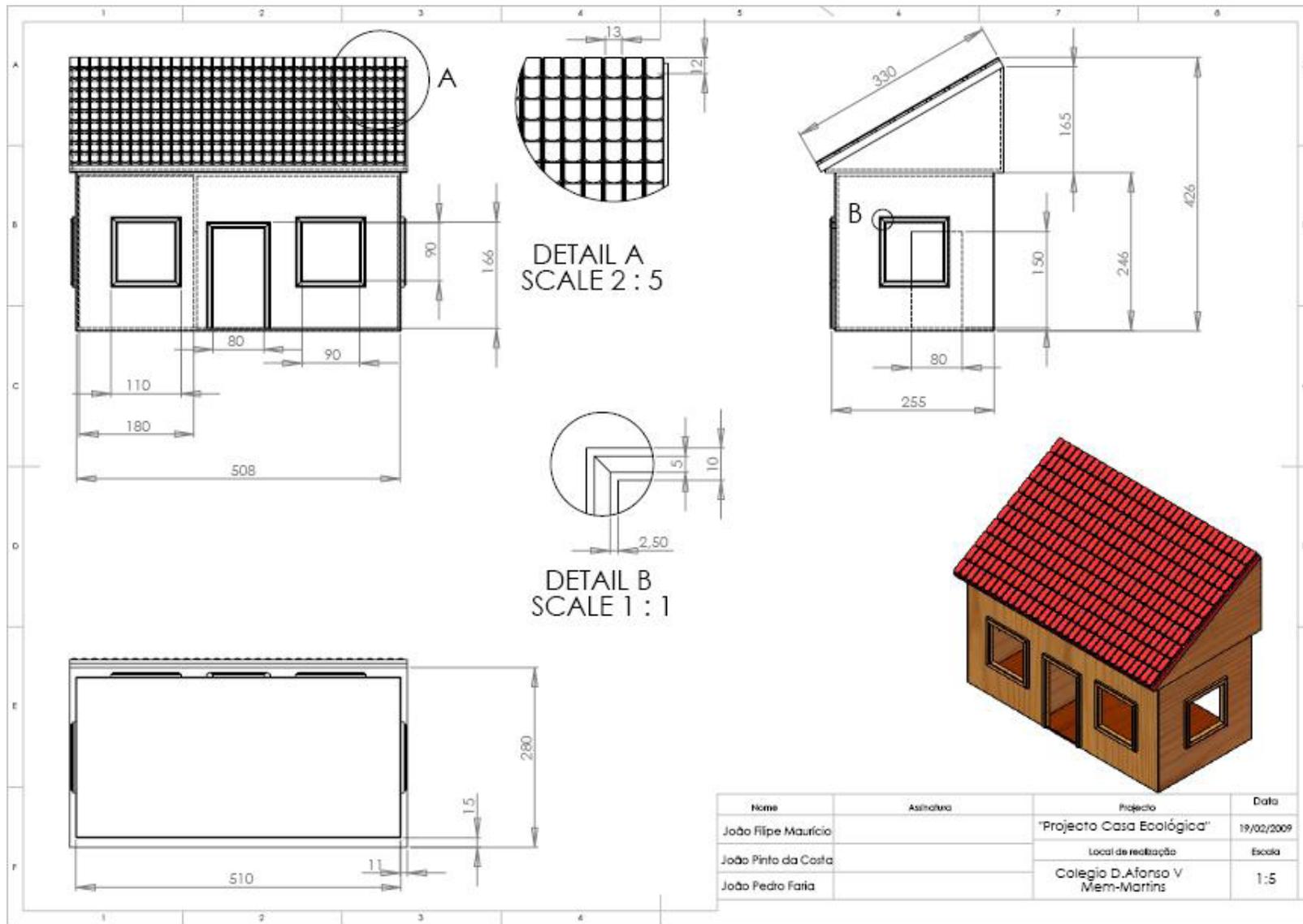
“O **desenho técnico** é um ramo especializado do desenho , caracterizado pela apropriação que faz das regras da **geometria descritiva**.

Tal forma de desenho é utilizada como base para a actividade **projectual** em disciplinas como a arquitectura, o design, e a engenharia. O desenho técnico, é a ferramenta mais importante num projecto, por ser o meio de **comunicação** entre quem projecta e quem fabrica. Nele constam todas as informações referentes ao projecto.”



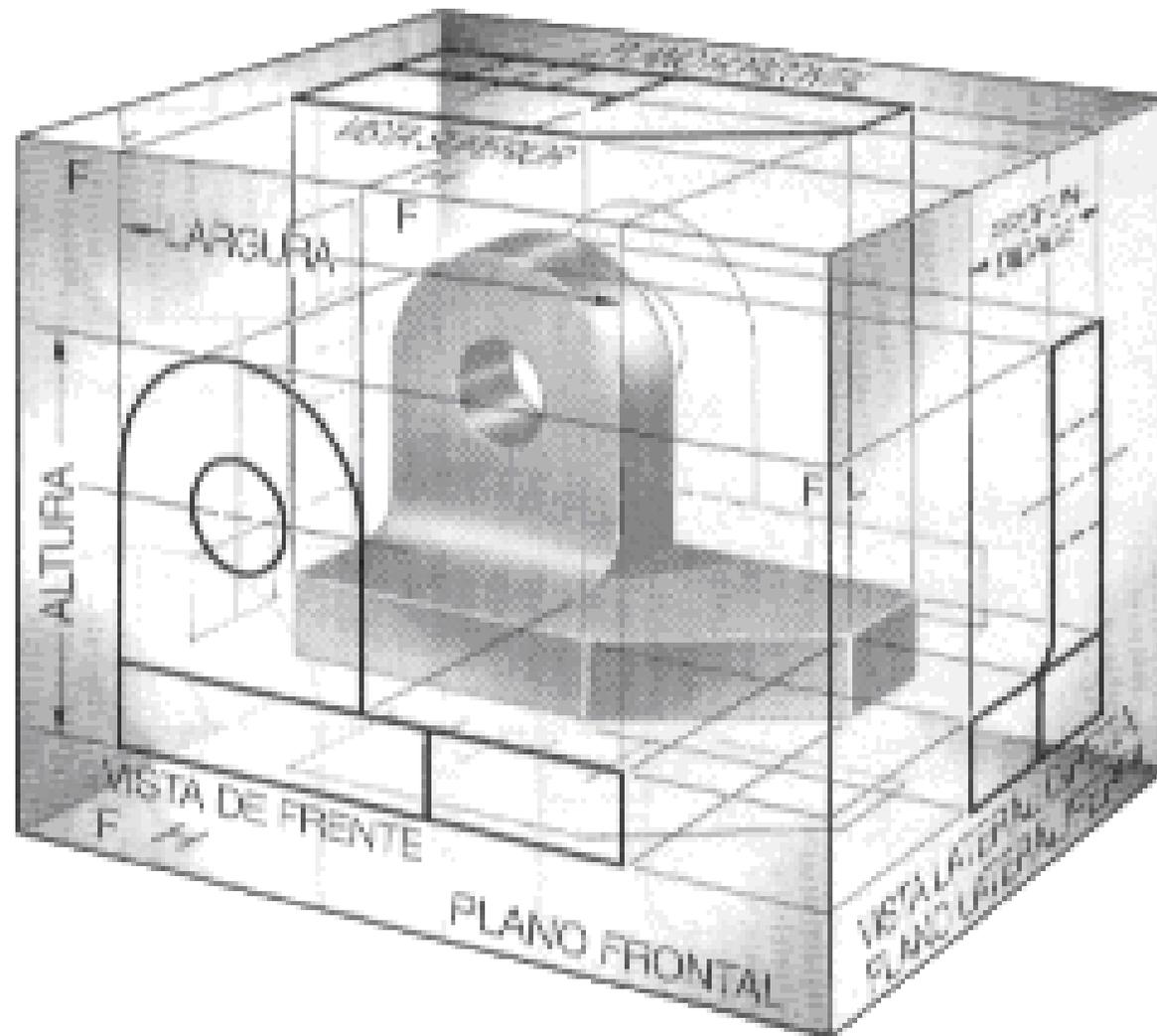


Desenho Técnico

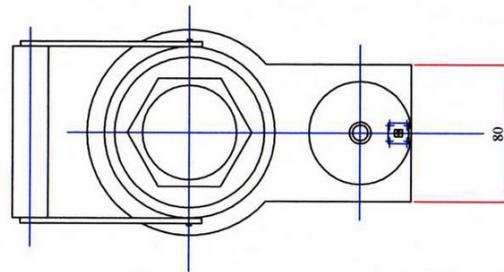
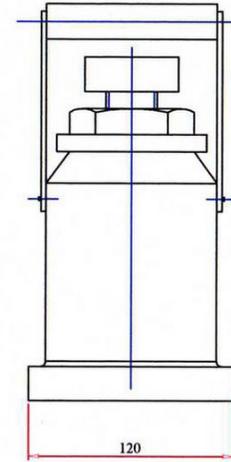
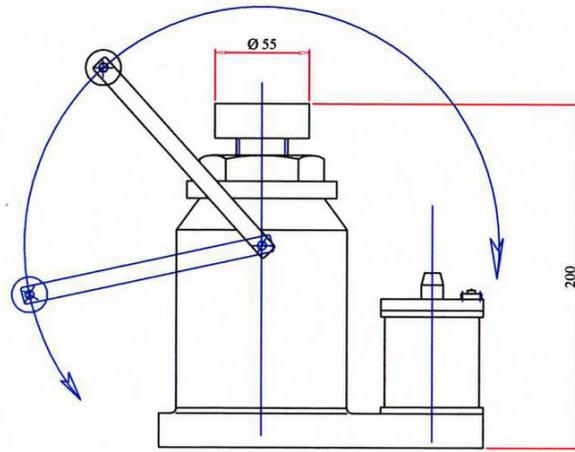


Nome	Assinatura	Projecto	Data
João Filipe Maurício		"Projecto Casa Ecológica"	19/02/2009
João Pinto da Costa		Local de realitação	Escola
João Pedro Faria		Colegio D. Afonso V Mem-Martins	1:5





Desenho Técnico

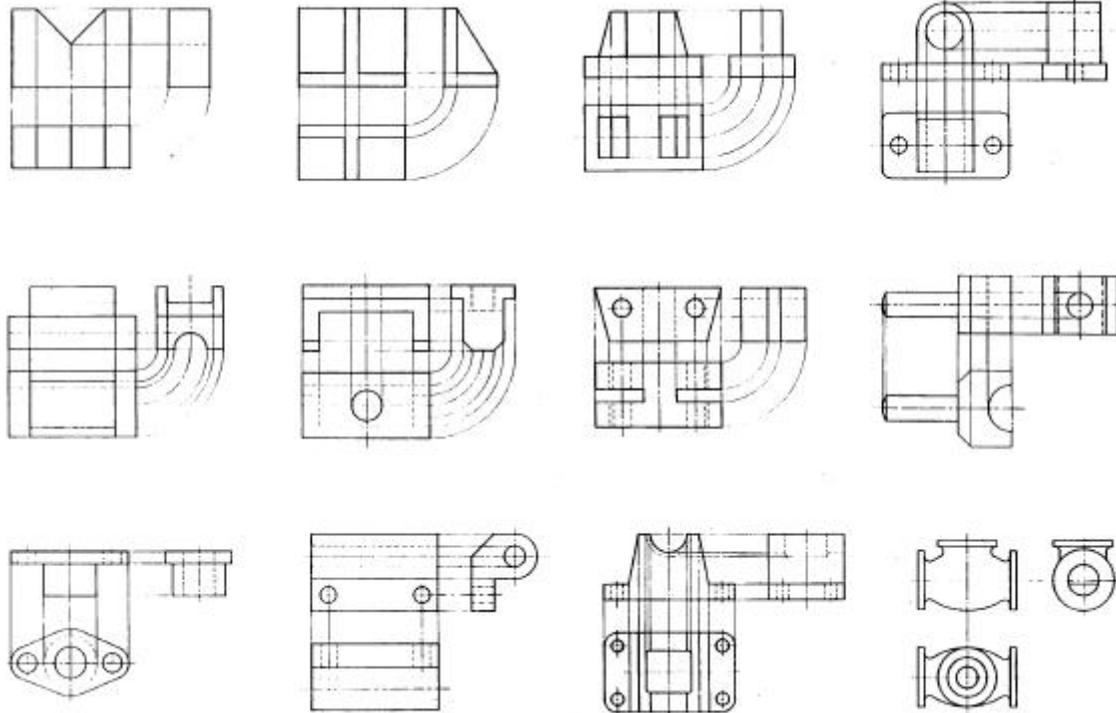


Os dados e informações técnicas deste documento são de propriedade da LAMPAGE. São Proibidos - emprestar, reproduzir, copiar, ou utilizar o conteúdo em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravação, ou qualquer sistema de armazenamento de dados, sem a autorização por escrito da LAMPAGE.

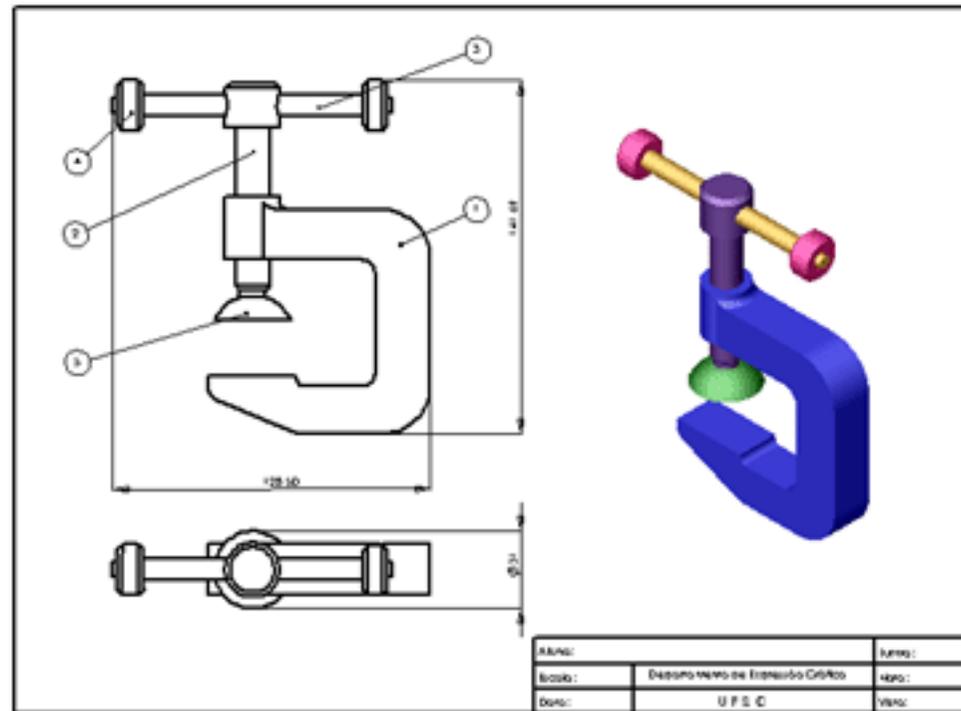
ITEM	CÓDIGO	UN	QT/UN	QT/PC	MATERIAL E MEDIDAS			FOLHA
					ARQUIVO			
Esc.	Data	Nome	Grupo	Original	Cópias	Visão		
Des.	15/05/08							
Conf.	/							
Aprov.	/		Folha	/				
Mod.								
	MACACO			LAY-OUT			Nº Desenho	1.111.11.3



Desenho Técnico



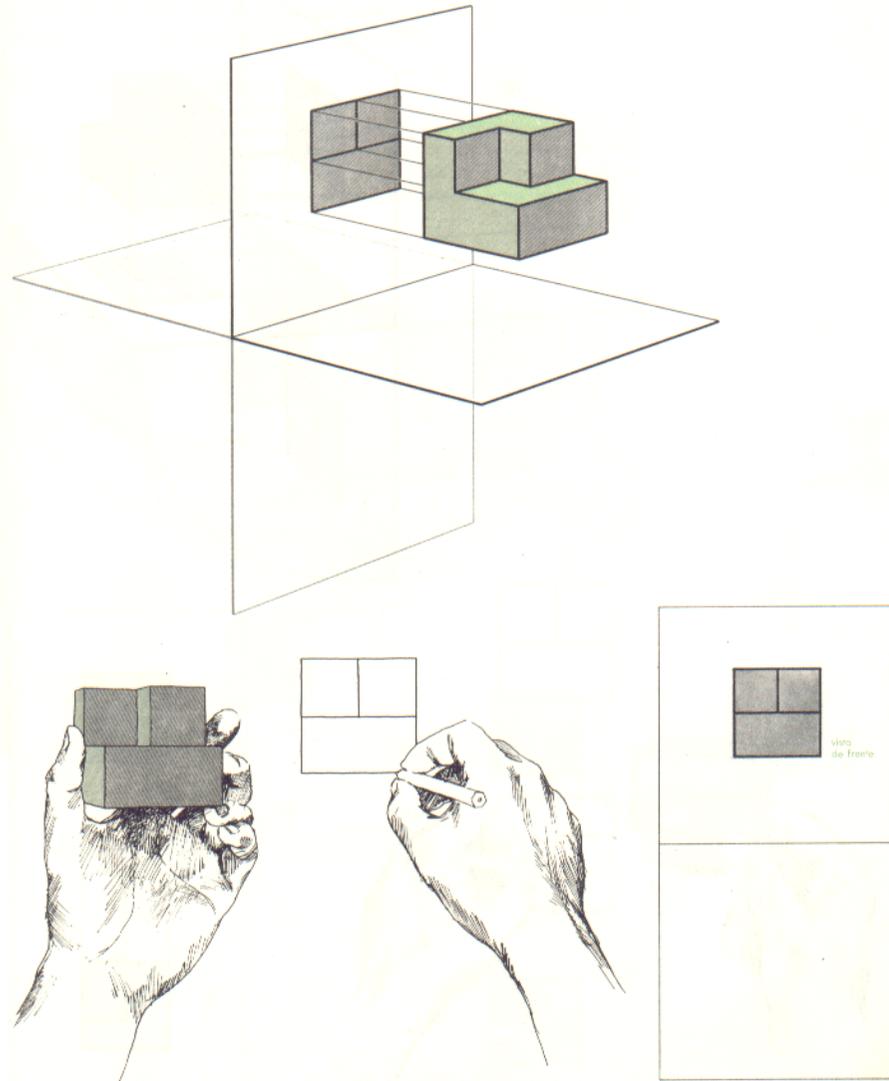
Desenho Técnico



Desenho Técnico

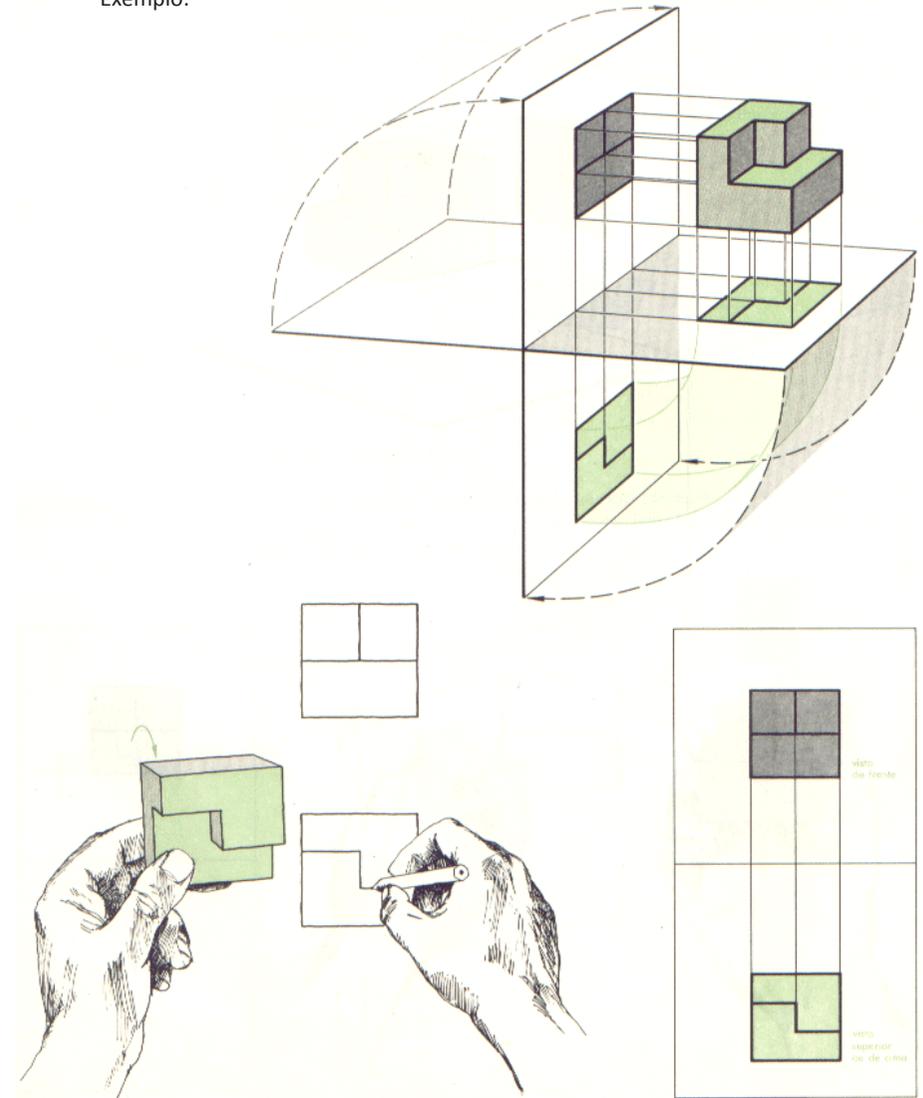
VISTA DE FRENTE

A vista de frente é a projecção vertical do objecto. Considerado sempre opaco, nessa vista é representada a sua face anterior. Exemplo:



VISTA SUPERIOR OU DE CIMA

A vista superior é a projecção horizontal do objecto e representa a sua face superior. Exemplo:



24/02/2011 | Carlos Centeno

Expressionismo Abstracto

Jackson Pollock
Mark Rothko
Richard Diebenkorn
Gerhard Richter

Jackson Pollock

Expressionismo Abstracto



Number 8, 1949 (detail)

Oil, enamel, and aluminum
paint on canvas;

Jackson Pollock

Expressionismo Abstracto



Lavender Mist: number 1,
1950

Oil on canvas, Oil, enamel,
and aluminum on canvas;
221 x 300 cm

Mark Rothko

Expressionismo Abstracto



No. 1 (Untitled), 1948

Oil on canvas

8' 10 3/8" x 9' 9 1/4"
(270.2 x 297.8 cm)

Mark Rothko

Expressionismo Abstracto



Untitled (# 17), 1947

Oil on canvas

47 3/4 x 35 1/2 inches

Gerhard Richter

Expressionismo Abstracto



Abstraktes Bild

1995

Oil on canvas

41 cm X 36 cm

Gerhard Richter

Expressionismo Abstracto



River

1995

Oil on canvas

200 cm X 320 cm

Richard Diebenkorn

Expressionismo Abstracto



Ocean Park No.129
1984

Richard Diebenkorn

Expressionismo Abstracto



Ocean Park No. 67
1973
oil on canvas, 100 by 81
inches,

ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ
FICHA DE TRABALHO
Geometria Descritiva A

08/11/2010

I

1- Determina as projecções da recta h , de perfil, definida pelos pontos A e B;
Coloca na recta o ponto C com 9 cm de cota, e o ponto D com 6 cm de afastamento;
Determina os traços da recta nos bissectores;
Identifica o percurso da recta no SDPO;

-A (6,4,7);

-B (6,8,3);

Bom Trabalho

ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ
FICHA DE TRABALHO
Geometria Descritiva A

08/11/2010

I

1- Determina as projecções da recta h , de perfil, definida pelos pontos A e B;
Coloca na recta o ponto C com 9 cm de cota, e o ponto D com 6 cm de afastamento;
Determina os traços da recta nos bissectores;
Identifica o percurso da recta no SDPO;

-A (6,4,7);

-B (6,8,3);

Bom Trabalho

Alfabeto do Plano

<p>Plano não Projectante</p>	<p>Plano Obliquo</p> <p>Pode conter as seguintes rectas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recta horizontal (n) - Recta frontal (f) - Recta oblíqua (r) - Recta de perfil (p) 	
<p>Plano não Projectante</p>	<p>Plano de Rampa</p> <p>Pode conter as seguintes rectas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recta fronto-horizantal (h) - Recta oblíqua (r) - Recta de perfil (p) 	
<p>Plano Projectante</p>	<p>Plano Frontal</p> <p>Pode conter as seguintes rectas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recta frontal (f) - Recta vertical (v) - Recta fronto-horizantal (h) 	

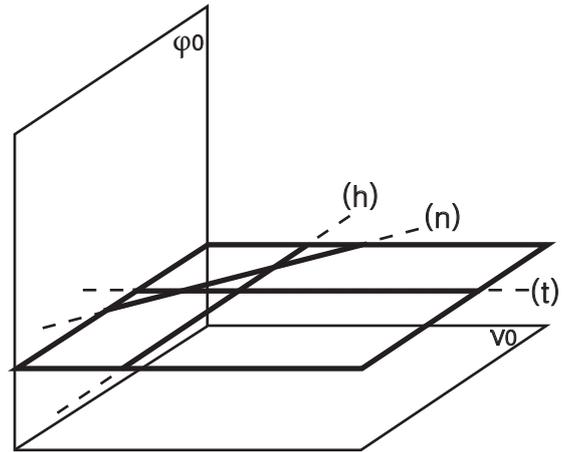


Plano Projectante

Plano Horizontal

Pode conter as seguintes rectas:

- Recta horizontal (n)
- Recta de topo (t)
- Recta fronto-horizantal (h)

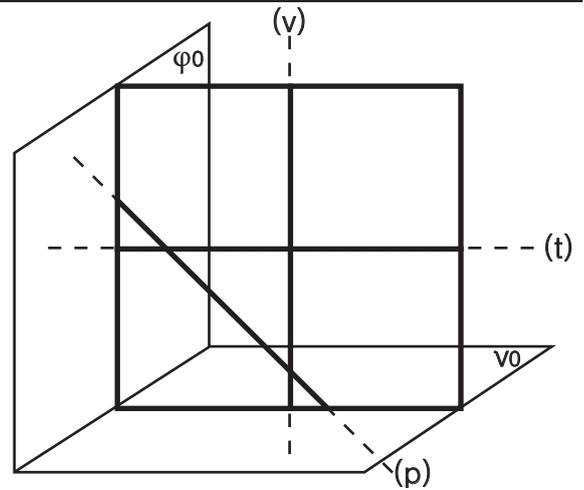


Plano Projectante

Plano de Perfil

Pode conter as seguintes rectas:

- Recta de topo (t)
- Recta vertical (v)
- Recta de perfil (p)

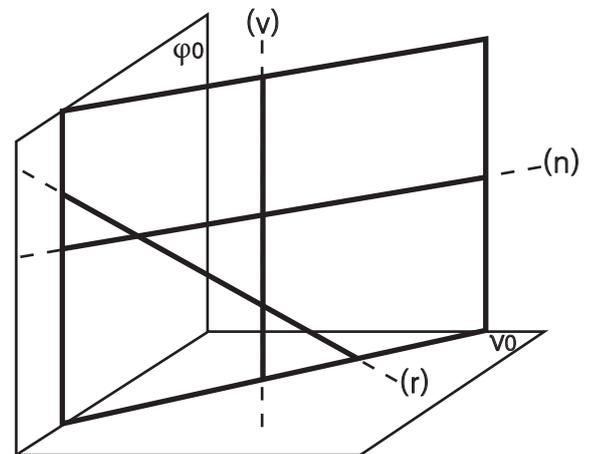


Plano Projectante

Plano Vertical

Pode conter as seguintes rectas:

- Recta vertical (v)
- Recta horizontal (n)
- Recta oblíqua (r)

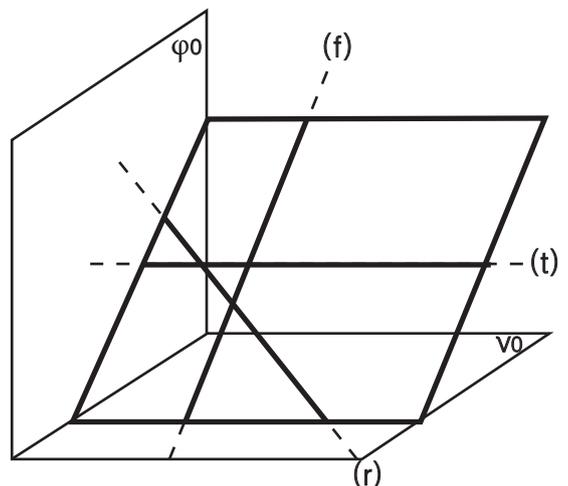


Plano Projectante

Plano de Topo

Pode conter as seguintes rectas:

- Recta de topo (t)
- Recta frontal (f)
- Recta oblíqua (r)



Figuras Planas

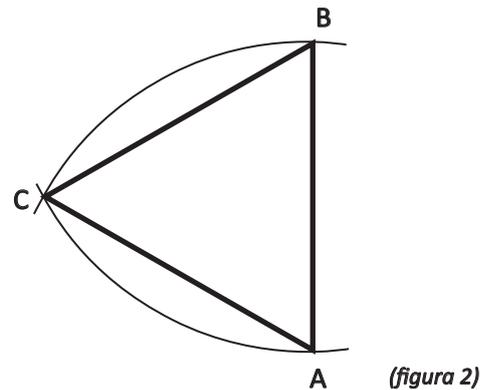
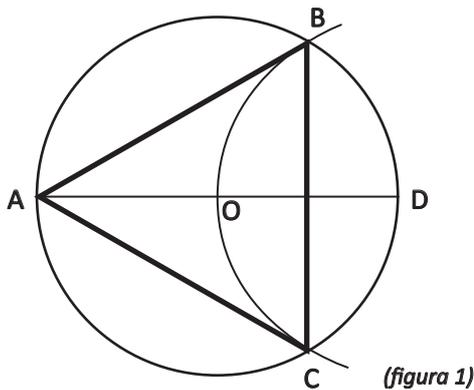
TRIÂNGULO EQUILÁTERO

A partir da circunferência (figura 1)

- 1 - Traçar a circunferência com diâmetro A D.
- 2 - Com o compasso e fazendo centro em D, traçar um arco de circunferência que passe pelo ponto O e toque a circunferência nos pontos C e B.
- 3 - Com o auxílio da régua unir os pontos A B, B C e C A, obtemos a divisão da circunferência em três partes.

A partir de um lado (figura 2)

- 1 - Unir os pontos A B.
- 2 - Com o compasso e fazendo centro em A e abertura a B traçar um arco de circunferência, repetir o processo fazendo centro B e abertura a A, ao cruzar encontramos o ponto C.
- 3 - Com o auxílio da régua unir os pontos A C, B C.



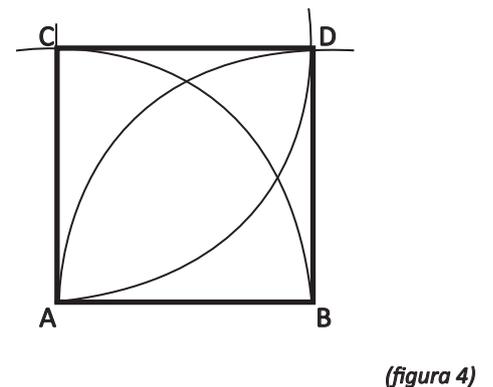
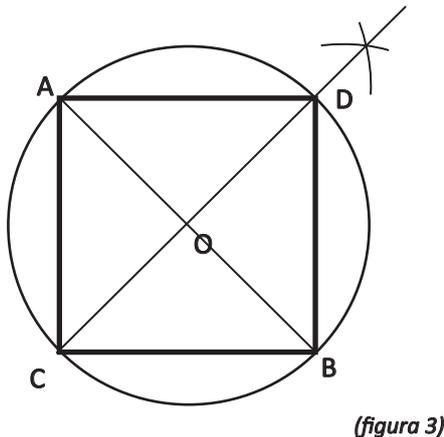
QUADRADO

A partir da circunferência (figura 3)

- 1 - Traçar a circunferência com diâmetro A B.
- 2 - Com o auxílio do compasso e com centro em B, traçar um arco de circunferência com uma abertura superior a metade do diâmetro, repetir, fazendo centro em A e abertura em B, pelo cruzamento e centro (O) fazemos passar uma recta, encontrando os pontos C e D. Com o auxílio da régua unir os pontos A C, C B, B D, e D A.

A partir de um lado (figura 4)

- 1 - Unir os pontos A B.
- 2 - Na extremidade A levantar uma perpendicular, com o compasso, centro em A e abertura a B, traçamos um arco circunferência até à perpendicular, encontramos assim o ponto C.
- 3 - O ponto D, resulta do cruzamento do arco de centro C e abertura a A, e centro B abertura a A.

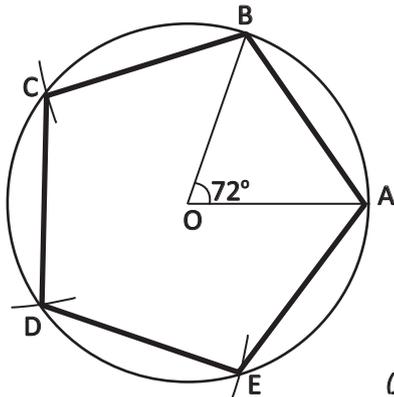


A partir da circunferência (figura 5)

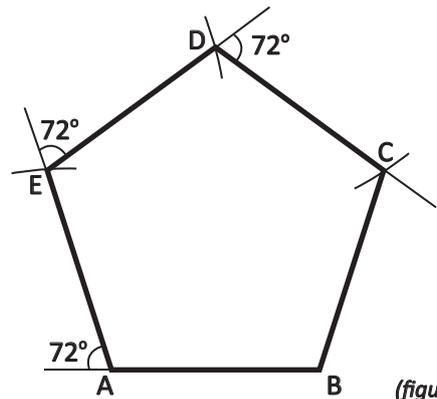
- 1 - Traçar a circunferência e marcar o ponto A, traçar o raio da circunferência OA.
- 2 - Com transferidor fazendo centro em O marcar 72° , traçar a partir de O até cruzar a circunferência, encontrando o ponto B.
- 3 - Com o compasso e fazendo centro em B e abertura a A traçar um arco de circunferência para encontrar o ponto C, repetir o processo para os pontos D e E. Dividida a circunferência em cinco partes unir os pontos.

A partir de um lado (figura 6)

- 1 - Unir os pontos A B.
- 2 - Com transferidor fazendo centro em A marcar 72° (ângulo exterior). Com o compasso e fazendo centro em A e abertura a B traçar um arco de circunferência para encontrar o ponto E, com o auxílio da régua unir os pontos A E, repetir o processo para os pontos D a partir do ponto E e C a partir do ponto D.



(figura 5)



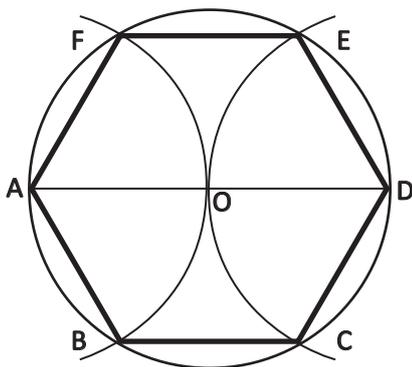
(figura 6)

A partir da circunferência (figura 7)

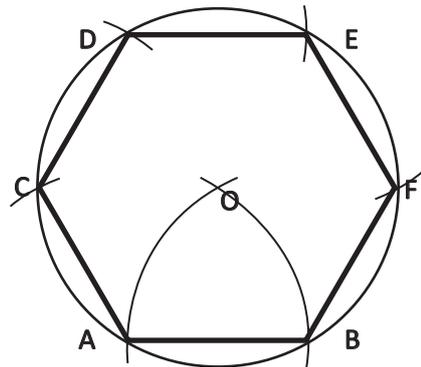
- 1 - Traçar a circunferência com diâmetro A D.
- 2 - Com o auxílio do compasso e com centro em A, traçar um arco de circunferência que passe pelo ponto O e toque a circunferência nos pontos B e F. Repetir o processo para encontrar os pontos C e E fazendo centro em D.
- 3- Unir os pontos.

A partir de um lado (figura 8)

- 1 - Unir os pontos A B.
- 2 - Com o compasso e fazendo centro em A e abertura a B traçar um arco de circunferência, repetir o processo fazendo centro em B e abertura a A, ao cruzar encontramos o ponto O, do qual vamos traçar a circunferência com abertura a A ou B.
- 3- Com o compasso e fazendo centro em A e abertura a B traçar um arco de circunferência para encontrar o ponto C, com o auxílio da régua unir os pontos A C, repetir o processo para os pontos D a partir do ponto C, E a partir do ponto D e F a partir do ponto E.



(figura 7)



(figura 8)

Para dividir uma circunferência por qualquer número, basta dividir 360 pelo número de partes pretendido.

Exemplo:

No caso do pentágono temos $360/5=72$.

Assim, no caso da construção a pela divisão da circunferência temos uma abertura de 72° a partir do centro. Também partir de um lado temos 72° no ângulo exterior à figura.

O mesmo se aplica ao HEPTÁGONO (7 lados - 51.4°), OCTÓGONO (8 lados - 45°), etc...



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ

FICHA DE TRABALHO

Geometria Descritiva A



18/10/2010

1- Desenha os pontos em falta e preenche os espaços em branco:

A(5, 2, 4) I D 1° T

E(-x, -x, -x) III D 7° T

B(-x, 4, 4) $\beta_{1,3}$ I D 5° T

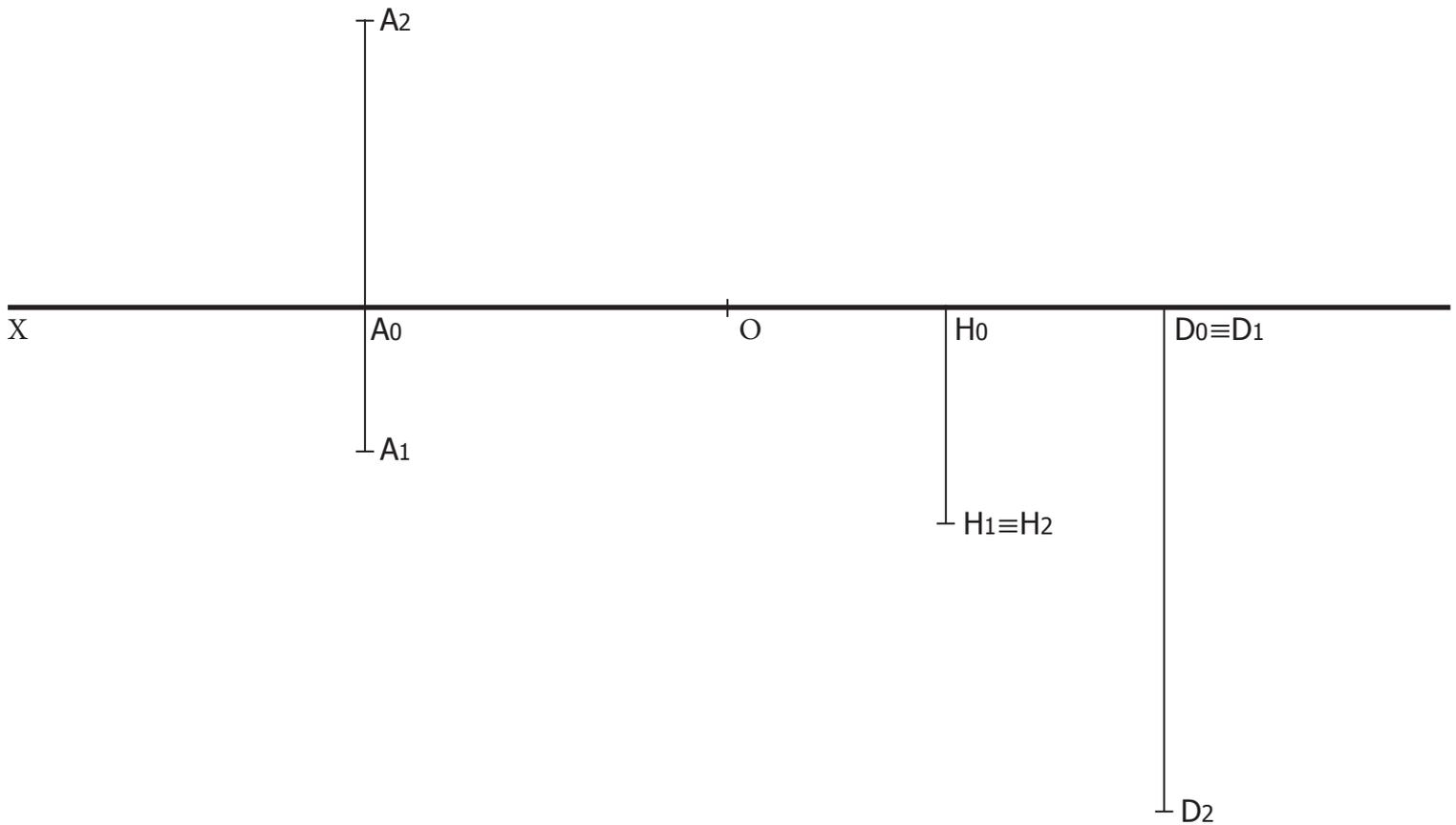
F(-x, -5, 5) $\beta_{2,4}$ II D 6° T

C(-2, -x, 0) SPHP

G(0, -x, -x) π_0 3° D

D(-6, 0, -7) SPFI

H(-3, 3, -3) $\beta_{2,4}$ IV D 8° T



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ

FICHA DE TRABALHO

Geometria Descritiva A



18/10/2010

1- Desenha os pontos em falta e preenche os espaços em branco:

A(, ,) ___ D ___ T

E(, ,) ___ D 7° T

B(, 4,) β1,3 I D 5° T

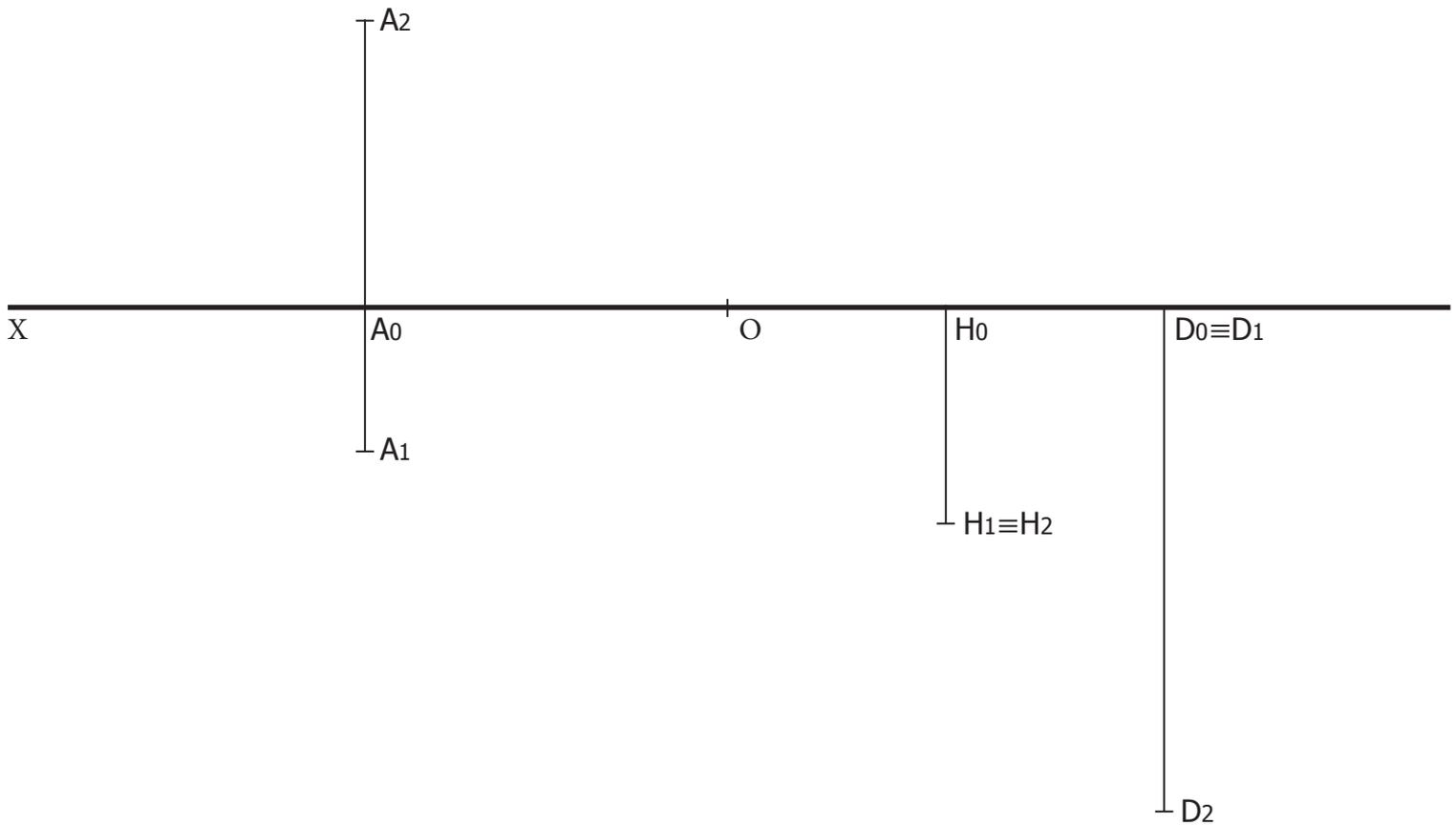
F(, , 5) β2,4 ___ D 6° T

C(-2, ,) SPHP

G(, ,) π0 3° D

D(, ,) _____

H(, ,) _____ D ___ T



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ

FICHA DE TRABALHO

Geometria Descritiva A



18/10/2010

1- Desenha os pontos em falta e preenche os espaços em branco:

A(, ,) ___ D ___ T

E(, ,) ___ D 7° T

B(, 4,) β1,3 I D 5° T

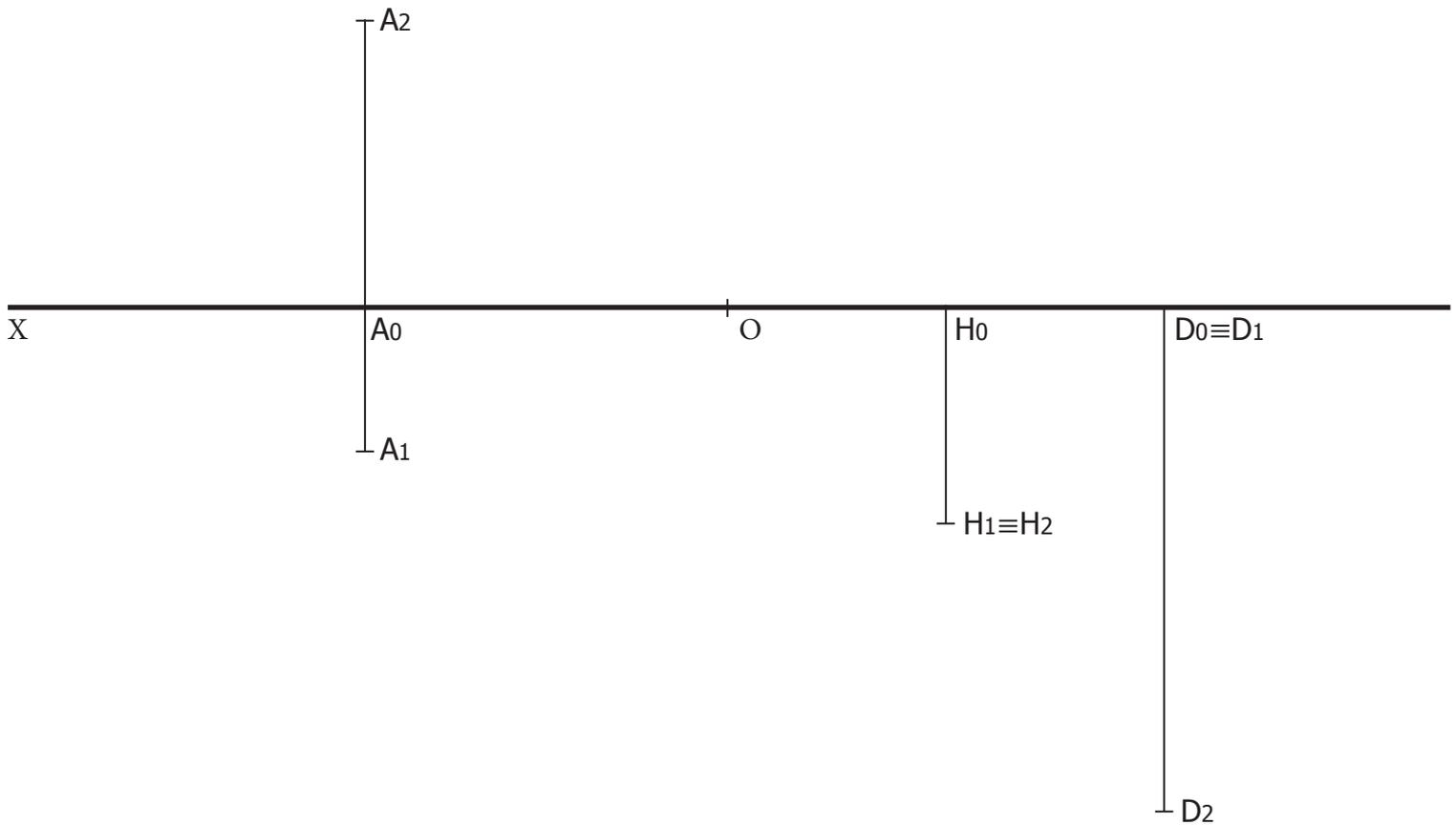
F(, , 5) β2,4 ___ D 6° T

C(-2, ,) SPHP

G(, ,) π0 3° D

D(, ,) _____

H(, ,) _____ D ___ T



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL - ESTREMOZ

FICHA DE TRABALHO

Geometria Descritiva A



18/10/2010

1- Desenha os pontos em falta e preenche os espaços em branco:

A(5, 2, 4) I D 1° T

E(-x, -x, -x) III D 7° T

B(-x, 4, 4) $\beta_{1,3}$ I D 5° T

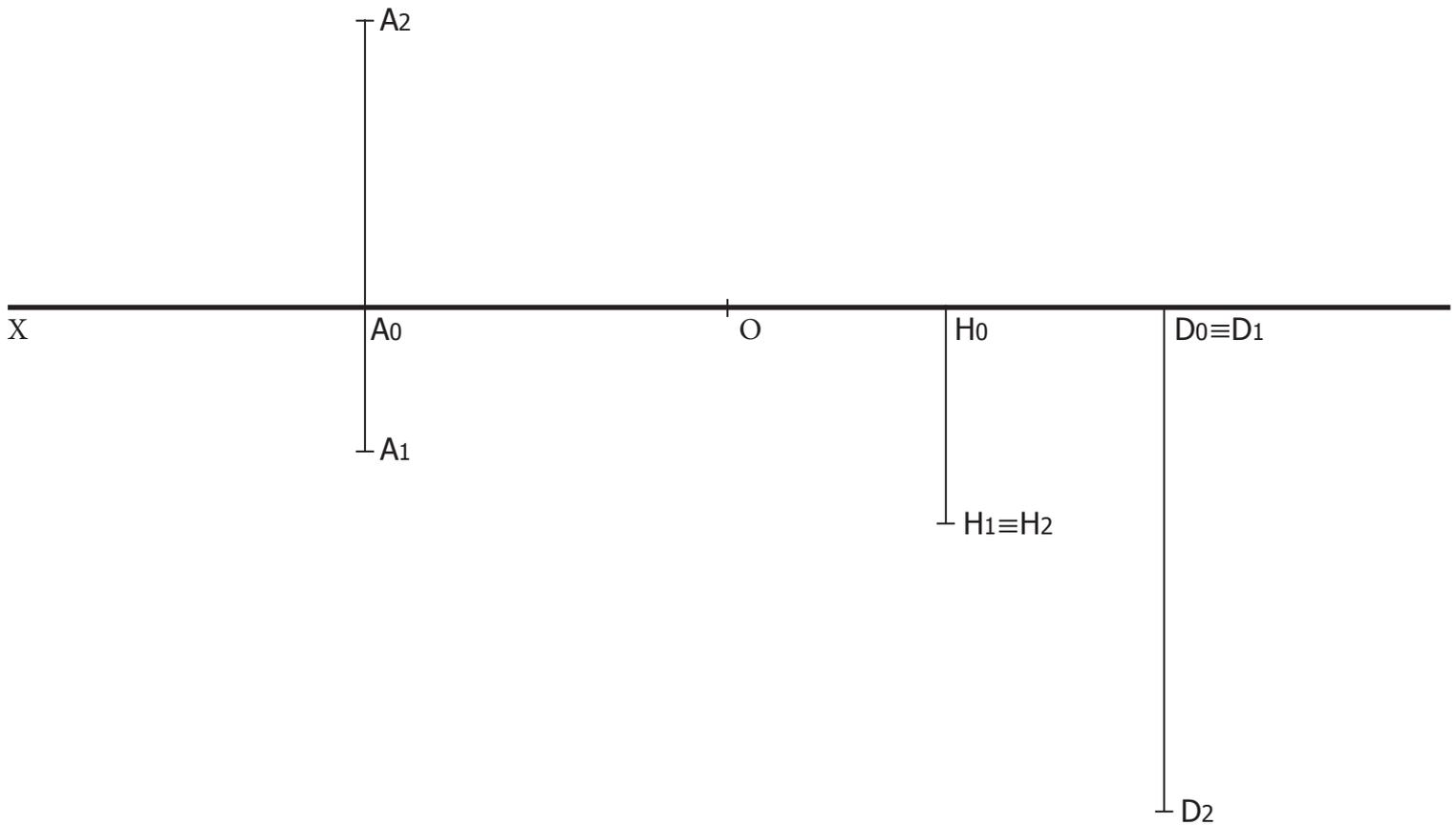
F(-x, -5, 5) $\beta_{2,4}$ II D 6° T

C(-2, -x, 0) SPHP

G(0, -x, -x) π_0 3° D

D(-6, 0, -7) SPFI

H(-3, 3, -3) $\beta_{2,4}$ IV D 8° T



Desenha o plano de rampa p.

Dados:

-hp tem 7 cm de afastamento;

fp tem 5 cm de cota;

Coloca-lhe as rectas:

1-Fronto-horizontal h com 2 cm de cota;

2-Oblíqua r que cruza o plano horizontal com 5 cm de abcissa e o plano frontal com abcissa -4;

3-Perfil p tem abcissa nula;

Desenha o plano frontal ϕ .

Dados:

- $h\alpha$ tem 7 cm de afastamento;

Coloca-lhe as rectas:

1-Frontal f que contem os pontos A com 2 de cota e 2 de abcissa e o B com 6 d cota e 6 de abcissa;

2-Fronto-horizontal h com 4 cm de cota;

3-Vertical v com 0 de abcissa;

Desenha o plano horizontal α .

Dados:

- α tem 5 cm de cota;

Coloca-lhe as rectas:

1-Horizontal n que contem os pontos A com -2 de abcissa e 2 de afastamento e o ponto B com

-6 de abcissa e 6 de afastamento;

2-Fronto-horizontal h que pertence ao $\beta_{1,3}$;

3-Topo t com abcissa -6;

Desenha o plano de perfil α .

Dados:

- $x\alpha$ tem -3 cm de abcissa;

Coloca-lhe as rectas:

1-Perfil p que contem os pontos A com 2 de afastamento/cota 4 e B com 4 de afastamento e cota 2;

2-Vertical v com 7 de afastamento;

3-Topo t com cota 7;

Desenha o plano vertical α .

Dados:

- $h\alpha$ faz 35° a.p.d.;

Coloca-lhe as rectas:

1-Horizontal n com cota 6;

2-Vertical v com afastamento 6;

3-Oblíqua r cruza o plano horizontal com -7 cm de abcissa e o plano frontal com cota 4;

Desenha o plano de topo α .

Dados:

- α faz 35° a.p.d. ;

Coloca-lhe as rectas:

1-Topo t com cota 6;

2-Frontal f com afastamento 6;

3-Oblíqua r que projecta um dos seus pontos com 6 cm de cota, cruza o plano horizontal com afastamento 6;

Desenha o plano oblíquo α .

Dados:

- $h\alpha$ e $f\alpha$ fazem 35° a.p.d.;

- $x\alpha$ tem abcissa 7;

Coloca-lhe as rectas:

1-Perfil p com abcissa 6;

2-Horizontal n com cota 6;

3-Frontal com afastamento 6;

3-Oblíqua r cruza o plano horizontal com -7 cm de abcissa e o plano frontal com cota 4;